1 Curvatura com Sinal

Antes de prosseguirmos com o teorema, vamos definir curvatura com sinal.

Dada um curva plana $\gamma: I \subset \mathbb{R} \to \mathbb{R}^2$, com I aberto, curva regular e *unit-speed*, considere o vetor tangente (unitário), $T(s) = \frac{d\gamma}{ds}$.

Seja N o vetor normal à curva, unitário, obtido à partir de uma rotação de 90 graus no sentido horário de T.

Pela Proposição 1.2.4 de [1], ou pelo Exercício 7 da Lista 1, o vetor $T'(s) = \frac{dT(s)}{ds}$ é ortogonal a T(s).

Desse forma T'/N, definimos então a curvatura com sinal, como sendo o múltiplo κ_s tal que

$$T' = \kappa_{\rm s} N$$

No caso em que γ não é unit-speed, considere $J \subset \mathbb{R}$ um intervalo de reparametrização obtido pela função $h:I\to J$, via $h(t)=\int_{t_0}^t||\gamma'(u)||du$. Para simplificar a notação, considere h(t)=s.

Seja $\overline{\gamma}(s)$

Referências

[1] L.M.A. Pressley et al. *Elementary Differential Geometry*. Springer Undergraduate Mathematics Series. Springer, 2001. ISBN: 9781852331528. URL: www.springer.com/series/3423.